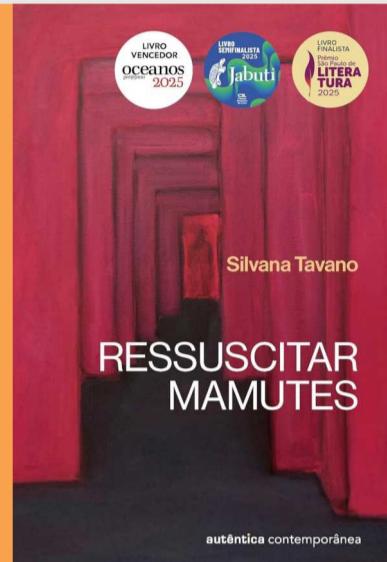


Livro vencedor do prêmio Oceanos 2025 na categoria prosa, finalista do prêmio São Paulo e Semifinalista do prêmio Jabuti 2025, *Ressuscitar mamutes* de Silvana Tavano, jornalista e escritora brasileira, vencedora do Prêmio Jabuti de melhor livro infantil em 2022 com *Sonhozzz*, traz uma história familiar provavelmente comum a muitos de nós, enfrentando os conflitos, as tensões e os imensos afetos que se estabelecem entre as mulheres de um núcleo familiar em que o pai é uma figura lateral. Ressuscitar passados, inventar futuros: aqui, ciência e literatura viajam no tempo dos sonhos para chegar ao impossível. O tempo e a memória formam o eixo dessa história narrada com os fios delicados da saudade, às vezes com os do arrependimento, em outras tantas, com os da consciência tardia do que faz nascerem e se fortalecerem os laços familiares. De certos lugares, e na hora certa, é possível ver o passado e o futuro, diz Silvana Tavano. *Ressuscitar mamutes* é essa hora e esse lugar, concebidos com o presente da palavra.



O Centro Cultural do Poder Judiciário do Rio de Janeiro – CCPJ-RJ –, no programa Justiça em cena, apresenta o espetáculo *Visitando Camille Claudel*. Com texto e direção de Ramon Botelho, a peça, que já atraiu mais de 10 mil espectadores e rendeu uma indicação ao prêmio de Melhor Atriz no Fest Campos Goytacazes para Adriana Rabelo, revisita a história da escultora francesa abordando temas como equidade de gênero, saúde mental e luta antimanicomial. O texto destaca a luta da artista por reconhecimento em um meio dominado por homens e explora, com sensibilidade, as consequências da marginalização feminina tanto no campo da arte quanto da saúde mental. Embora ambientada entre os séculos XIX e XX, a peça estabelece um diálogo direto com o presente ao abordar questões como igualdade de gênero, estigmas relacionados à saúde mental, o reconhecimento da mulher no mercado de trabalho e a luta antimanicomial.

*Dias 10 e 11 de fevereiro, às 18h30. Informações: ccpj.dipac@tjri.jus.br*  
*CCPJ – RJ – Edifício desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro*  
*Sala Multiuso – Rua Dom Manuel, 29, Térreo. Centro – RJ.*  
*Ingressos gratuitos pela plataforma Sympla. <-*

O drama de época estadunidense *Sonhos de trem*, cujo diretor de fotografia, o brasileiro Adolpho Veloso, ganhou o prêmio de melhor fotografia do Critics Choice Awards 2026 e foi indicado ao Oscar na mesma categoria, conta a história de Robert Grainer, um homem comum que vive em tempos extraordinários, trabalhando como diarista no oeste americano no início do século XX. Atingido pela morte de sua família, ele luta para se adaptar a esse novo ambiente. O filme é dirigido por Clint Bentley, que também assina o roteiro ao lado de Greg Kvedar. O elenco principal conta com Joel Edgerton, Felicity Jones, Nathaniel Arcand, Clifton Collins Jr., John Diehl, Paul Schneider, Kerry Condon e William H. Macy, além da narração feita por Will Patton.

*Disponível na Netflix. <-*



Você  
sabia?

Você sabia que o Círio de Nazaré é um dos maiores eventos religiosos do mundo? O Círio de Nazaré, realizado em Belém do Pará, é uma grandiosa manifestação de fé e devoção a Nossa Senhora de Nazaré. Realizado há mais de 200 anos, o Círio foi reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial pelo Iphan e declarado Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO. Historiadores apontam o ano de 1700 como o ano do “achado” (aparição) da imagem de Nossa Senhora. Segundo a tradição, um pescador chamado Plácido encontrou a santa na beira de um rio, em Belém. Por duas vezes, ele teria levado a imagem para casa, mas, no dia seguinte, ela voltava misteriosamente para o mesmo lugar onde foi achada. Plácido, então, construiu no local uma pequena ermida – ou capela – na área conhecida como Largo de Nazaré. O público se dirigia até aquela pequena ermida para levar seus votos, fazer seus agradecimentos e suas orações. O primeiro Círio ocorreu em 8 de setembro de 1793. A procissão foi instituída pelo então governador do estado do Grão-Pará e Maranhão, Francisco Maurício de Souza Coutinho, nos moldes do Círio de Portugal. As procissões originais, que se mantêm até hoje, são a Trasladação, quando a Imagem vai da capela para o Palácio do governo, e o Círio, que é o retorno da imagem para a capela. Hoje, a celebração conta com dezenas de procissões, além da romaria fluvial e outros eventos, e é seguida por milhões de fiéis.

*Milhões de fiéis seguem as procissões do Círio de Nazaré, considerado o maior evento católico do mundo. <-*

